

## Comentário do Gestor

No mês de junho os índices financeiros dos mercados emergentes seguiram pressionados, com preocupações com a guerra comercial entre os EUA e outros países, e a desaceleração na China tomando conta dos investidores. O Federal Reserve (Banco Central dos EUA) aumentou a taxa de juros em 25 pb na reunião de junho, mudando o cenário mediano de projeções de seus integrantes de 3 altas de 25 pb em 2018 para 4 altas de 25 pb. Isso ajudou a elevar os juros futuros mais curtos de mercado, mas os juros mais longos não subiram tanto, devido à aversão ao risco que tomou conta do mercado na segunda metade do mês. Dessa forma, a inclinação da curva de juros americana seguiu diminuindo, um sinal não muito bom para o futuro da atividade econômica nos EUA e no mundo.

A perspectiva de uma guerra comercial entre os principais países do mundo afetou negativamente os mercados financeiros internacionais no mês de junho.

O governo americano anunciou, oficialmente, quais serão os produtos chineses que sofrerão tarifa adicional de 25% ao entrarem nos EUA, no valor inicial de US\$ 50 bi. Essa medida já havia sido anunciada em abril, mas foi oficializada apenas em junho, vigorando agora em julho. A resposta chinesa foi anunciar que o mesmo valor de exportações americanas com destino à China deverá sofrer taxa igual no dia em que as tarifas americanas entrarem em vigor. O presidente dos EUA, Donald Trump, então escalonou ainda mais a guerra comercial, ao dizer que mais US\$ 200 bi de produtos chineses podem sofrer o mesmo tratamento - e caso a China retalie essa medida, ele repetirá em outros US\$ 200 bi adicionais de produtos chineses. Dessa forma, Trump ressaltou que, em termos de tarifas, os EUA têm menos a perder do que a China, uma vez que as importações americanas vindas de lá somam US\$ 510 bi, enquanto as exportações para a China somam apenas US\$ 130 bi.

A China, no entanto, tem alternativas na guerra comercial. Uma delas é, de forma geral, atrapalhar as vendas e as atividades de empresas americanas dentro do território. Isso aconteceu em ruzgas diplomáticas que a China teve com Japão e com a Coreia do Sul, o que

refletiu em boicotes de consumidores chineses de produtos desses países e barreiras regulatórias para empresas desses países operarem na China, um mercado consumidor muito importante nos planos de qualquer empresa.

A retórica protecionista do governo Trump não se restringiu à China. Houve ameaças também de taxar automóveis importados da União Europeia e do Canadá, o que pode afetar negativamente os mercados acionários desses países. Essa intimidação decorreu da resposta que esses países deram ao aumento de tarifas sobre aço imposto pelo presidente norte-americano no começo do ano, que foi aumentar as taxas de alguns produtos que eles importam dos EUA.

As medidas impostas até agora (que somam cerca de pouco mais de US\$ 100 bi) têm um impacto negativo, porém pequeno no crescimento do PIB mundial, de cerca de 0,1 pp. No entanto, a dinâmica de retaliações e escalonamento da guerra comercial é problemática, podendo aumentar o impacto até afetar de forma significativa o crescimento do PIB e do comércio mundial, com consequências negativas para países não diretamente relacionados a essas questões.

Diante desse cenário, o fundo SulAmérica Endurance FIM teve retorno de 0,63% no mês, representando 122,69% do CDI.

Nossas posições comprada em Dólar x Euro tiveram uma contribuição positiva nesse contexto e assumimos posições táticas compradas em Peso Mexicano x Rand Sul Africano com contribuição positiva.

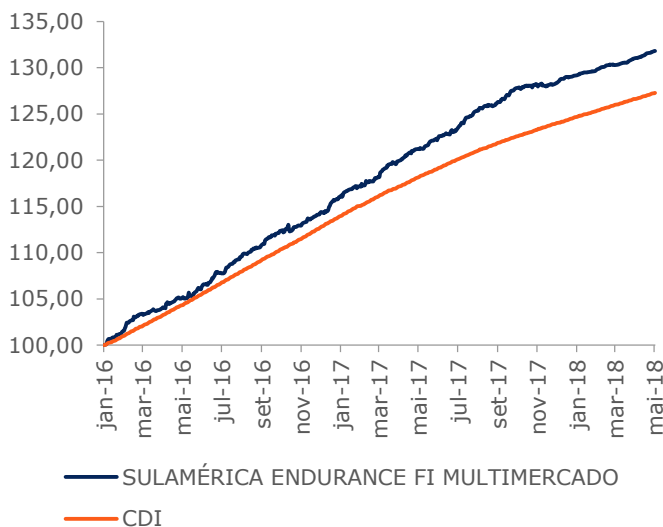
Seguimos comprados em Dólar, expressando essa posição contra o Euro, Real e Yen. O diferencial de juros e o crescimento nos EUA seguem suportando estruturalmente o nosso case. Temos também, contra a posição vendida em Euro, uma posição comprada em Franco Suíço que tem mostrado indicadores econômicos mais fortes, valuation atrativo além de ter efeito de diversificação dentro do portfólio.

# Rentabilidade

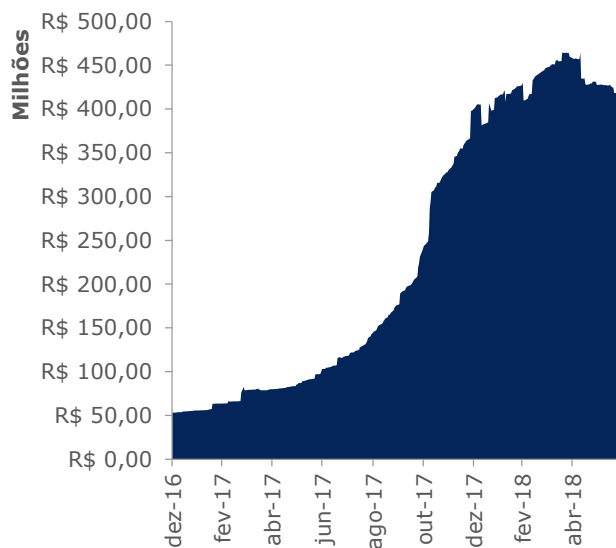
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum Ano
2015	Fundo	0,71%	-0,69%	0,60%	2,07%	2,35%	3,14%	0,15%	1,67%	0,27%	0,44%	1,45%	1,02%	<b>13,93%</b>
	%CDI	76,48%		58,34%	218,32%	239,10%	294,67%	13,10%	150,36%	23,99%	39,42%	137,11%	87,45%	<b>105,22%</b>
2016	Fundo	1,28%	1,56%	1,76%	0,70%	0,93%	1,40%	1,17%	1,95%	0,95%	1,38%	0,62%	1,13%	<b>15,87%</b>
	%CDI	121,17%	155,62%	151,99%	66,17%	84,34%	120,62%	105,93%	160,71%	85,78%	131,50%	59,51%	100,48%	<b>113,35%</b>
2017	Fundo	1,40%	1,01%	1,26%	1,05%	1,10%	1,13%	0,89%	1,49%	0,61%	1,24%	0,09%	0,31%	<b>12,20%</b>
	%CDI	128,94%	116,39%	120,02%	133,53%	118,43%	138,83%	111,15%	185,84%	95,25%	192,53%	15,20%	56,74%	<b>112,55%</b>
2018	Fundo	0,69%	0,37%	0,43%	0,58%	0,57%	0,63%							<b>3,32%</b>
	%CDI	117,97%	79,92%	81,34%	111,79%	110,51%	122,69%							<b>104,67%</b>

Até 21/08/2015 o fundo não possuía taxa de administração. A partir de 24/08/2015 a taxa de administração passou a ser de 1%aa.  
A partir de 23/09/2015 o fundo passou a cobrar taxa de performance

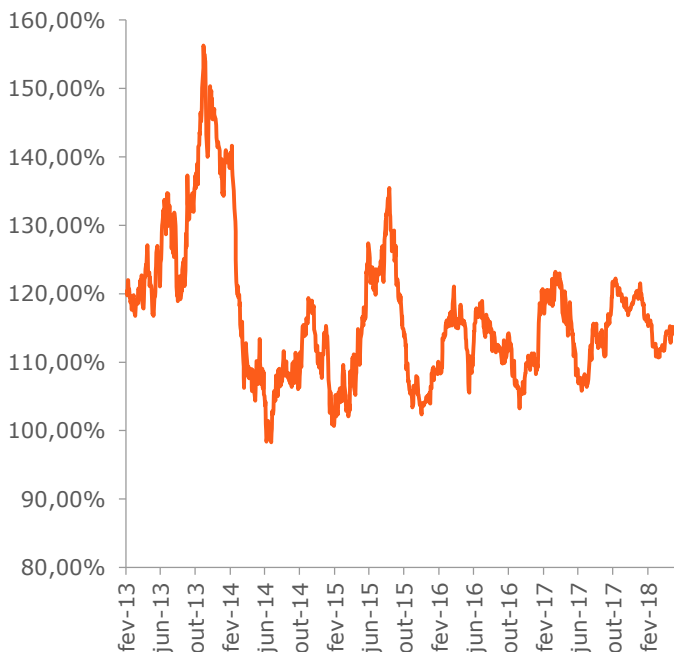
## Retorno Acumulado



## Evolução do Patrimônio



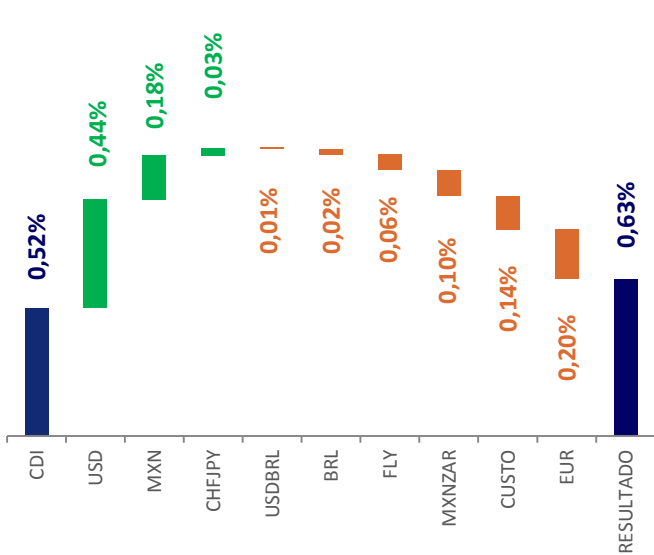
## Janela Móvel % CDI – 24 Meses



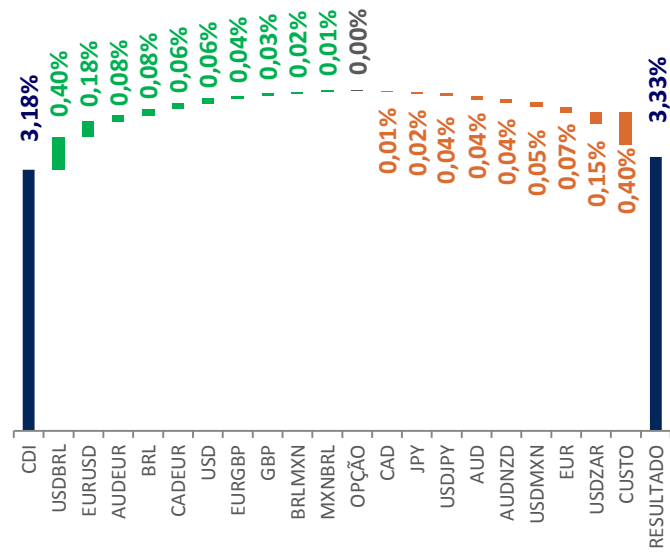
## Volatilidade – 12 Meses



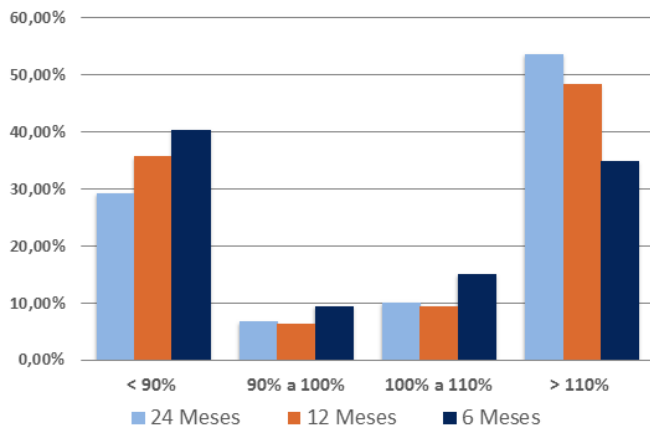
## Performance Attribution Mês



## Performance Attribution Ano



## Histograma de Retorno



## Índice de Sharpe e Vol

	12 meses	24 meses	36 meses
Sharpe	0,95	1,07	0,51
Volatilidade	0,94%	1,32%	1,62%

## Matriz de Correlação

Ativos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1 Fundo A	100	59	5	44	15	26	56	42	6	47	-37	52	53	47
2 Fundo B	59	100	6	47	-2	37	71	45	6	63	-41	40	62	62
3 Fundo C	5	6	100	12	-9	44	11	44	11	32	8	-17	0	3
4 Fundo D	44	47	12	100	-27	30	43	20	8	34	-42	33	51	46
5 Fundo E	15	-2	-9	-27	100	-12	6	17	4	0	11	12	2	1
6 Fundo F	26	37	44	30	-12	100	37	42	11	47	-12	4	23	29
7 Fundo G	56	71	11	43	6	37	100	47	4	62	-35	51	69	74
8 Fundo H	42	45	44	20	17	42	47	100	2	44	-6	8	28	32
9 <b>SULAMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO</b>	6	6	11	8	4	11	4	2	100	11	-18	14	8	4
10 Fundo I	47	63	32	34	0	47	62	44	11	100	-20	29	41	48
11 Dólar	-37	-41	8	-42	11	-12	-35	-6	-18	-20	100	-42	-46	-40
12 Ibovespa	52	40	-17	33	12	4	51	8	14	29	-42	100	49	43
13 LTN 2021	53	62	0	51	2	23	69	28	8	41	-46	49	100	83
14 NTN-B 2021	47	62	3	46	1	29	74	32	4	48	-40	43	83	100

## Características Gerais

Público Alvo	Investidores em geral
Objetivo e Política Investimento	O fundo é destinado a pessoas físicas e jurídicas e tem como objetivo proporcionar ganhos de capital para os investidores através de operações de arbitragem de moedas, buscando superar no médio e longo prazo o CDI.
Taxa de administração	1,0% ao ano
Aplicação Mínima Inicial	R\$ 5.000,00
Valor Mínimo de Resgate/Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Aplicações	Conversão da quota de D+0
Resgates	Conversão da quota de D+4 e liquidação em D+5 úteis
Categoria Anbima	Multimercado Juros e Moedas
Data de Início	16/02/2011
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder a variação do CDI
Benchmark	CDI
Administrador	SulAmérica Investimentos DTVM
Gestor	SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos
Custodiante	Banco Bradesco S.A
Auditoria	KPMG Auditores Independentes

## Disclaimers

•Até 21/08/2015 o fundo não possuía taxa de administração. A partir de 24/08/2015 a taxa de administração passou a ser de 1%aa. • A partir de 30/12/2016 a fonte de cálculo para o CDI é a TAXA DI - CETIP • Taxa de administração: é apropriada diariamente sendo paga mensalmente até o 10º dia útil do mês subsequente ao vencido. Taxa de Performance: Paga semestralmente no último dia útil dos meses de dezembro e junho ou no resgate total ou parcial das cotas, o que ocorrer primeiro. • Auditoria: KPMG AUDITORES INDEPENDENTES/ Administração e Gestão: Sulamérica DTVM S.A. • Este documento foi produzido pela SulAmérica Investimentos DTVM, com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos; Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a SulAmérica Investimentos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificada sem comunicação; • RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO- FGC. LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E S RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICAMENTE DIFERENTES. O administrador manterá prazo médio da carteira superior a 365 dias. • Para investir acesse: [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br). Ouvidoria: 0800 725 3374 .